



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00242		
INTERESSADA	Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba		
ASSUNTO	Aprovação do Projeto do Curso de Terapia Ocupacional		
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia		
PARECER CEE	Nº 89/2025	CES	Aprovado em 26/03/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido da Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba / FAC-FEA de Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício 66/2024, protocolado em 11/10/2024, às fls. 03).

Os seguintes documentos foram enviados pela IES: PPC (de fls. 05 a 102), Relatório Síntese (de fls. 103 a 110), Termos de compromisso (de 115 a 121), Ofício Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (às fls. 123 e 124).

Os autos foram enviados para a CES em 17/10/2024, para indicação de Especialistas (às fls. 129 e 130).

A Portaria CEE-GP 414, de 06/11/2024, designou os Professores Nilson Rogério da Silva e Rosângela Filipini para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (às fls. 132).

Por se tratar de novo curso, a Aprovação do Projeto é feita mediante análise da documentação apresentada, não sendo realizada visita *in loco* pelos Especialistas.

O relatório da Comissão encontra-se de fls. 133 a 159.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos enviados, passo a relatar.

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 79/2023, Portaria CEE/GP 122/2023, DOE 02/03/2023, por 5 anos
Diretora	Simone Pantaleão Macedo, mandato de junho de 2021 a junho de 2025

Dados do Curso de Terapia Ocupacional

Regime de matrícula	Semestral
Período	Diurno: Segunda a sexta feira, das 7h30min às 11h40min Noturno: Segunda a sexta, das 19h às 23h10min
Vagas, por ano	Diurno: 60 vagas por ano Noturno: 90 vagas
CH	3.600 horas
Hora/aula	60 minutos
Integralização	Mínimo de 8 semestres e máximo de 10 semestres
Forma de Ingresso	Processo Seletivo, mediante critérios estabelecidos em edital
Docente Responsável pelo PPC	Caroline Fernanda Bella Peruzzo Doutora Terapia Ocupacional, UFSCAR Mestre Terapia Ocupacional, UFSCAR Esp. Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual, Cbi Miami, Estados Unidos Esp. Terapia Ocupacional: Uma visão dinâmica em Neurologia, Faculdade Método de São Paulo Graduada Terapia Educacional, UNESP

A Coordenadora do Curso é contratada em regime de trabalho parcial.

Termos de Compromisso

Aquisições de periódicos e livros específicos para os 1º e 2º semestres, além de adequação da Biblioteca à demanda de novo Curso (às fls. 115).

Declaração de que possui instalações adequadas para os 4 primeiros semestres do Curso (às fls. 117).



CEESP/PC/202500098

Organização de laboratórios específicos na Associação de Atendimento aos Deficientes Físicos de Araçatuba e Região / AADEFA (às fls. 119).

Intenção de parceria com a Associação de Atendimento aos Deficientes Físicos de Araçatuba e Região para organização dos laboratórios específicos (às fls. 125 e 126).

Recursos existentes e futuros

O campus da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba se localiza à Rua Maurício de Nassau, Bairro Santana, Araçatuba.

Este campus é denominado Campus Santana, composto por 7 prédios.

Sala de Inclusão Social

Objetivando atender e facilitar o acesso do usuário com necessidades especiais, seja ele, deficiente auditivo ou visual, a Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA, está disponibilizando em sua biblioteca a Sala Inclusiva, um ambiente onde oferece equipamentos de acessibilidade às pessoas com deficiência (computador com softwares de leitura, Prancha de leitura acoplada à lupa eletrônica, Scanner leitor e fone de ouvido), e buscando ampliar a oferta de produtos e serviços, recebemos uma série de audiolivros, (MP3 e formato DAISY) e livros em Braille.

Obras das mais diversas áreas do conhecimento produzidas e fornecidas por instituições parceiras como Fundação Dorina Nowill e o Instituto Benjamin Constant.

A Sala Inclusiva é aberta à comunidade FAC-FEA e ao público em geral.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Sala de aula	15	60	Capacidade média por sala
Laboratório	1	40	Informática
Apoio	1	-	Laboratórios específicos da AADEFA

Biblioteca

Acesso ao acervo	Livre
Específica para o Curso	Específica para a área
Total de livros para o Curso	844 títulos e 2.290 volumes
Periódicos	552 títulos e 3.942 volumes
Site	www.feata.edu.br/biblioteca.htm
Diretório de Pesquisa relacionado no site para Periódicos em Acesso Aberto	http://feata.edu.br/?page_id=97#acervo-biblioteca

A FAC-FEA conta com uma Biblioteca Central instalada em uma área total de 265m². O local é totalmente equipado contando ainda com a sala de inclusão inteiramente adaptada às necessidades audiovisuais e físicas.

Conta ainda com 10 computadores para acesso livre dos alunos, estantes, guarda volume, 4 salas de estudos, poltronas e expositores e um acervo completo de periódicos e livros que atendem toda à comunidade acadêmica e à comunidade local.

O acervo atualmente é de 8.024 títulos e 27.333 exemplares, alguns considerados bastante raros e de difícil aquisição. O acervo dispõe de mais de 600 títulos de periódicos das diversas áreas do conhecimento, a maioria adquirida através do serviço de intercâmbio com outras bibliotecas nacionais e internacionais, com permuta de nossas revistas científicas: Economia & Pesquisa e Avesso do Avesso.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Justificativa

A partir das fls. 13: Uma das missões da Fundação é a atenção com a demanda dos munícipes, e, a realização de projetos que beneficie a comunidade.

Em 2022 iniciou-se reuniões com a direção pedagógica, discentes, egressos do curso de Psicologia, e, membros da comunidade para a formação de projetos de humanização e programas vinculados à saúde e melhora da qualidade de vida da população.

O projeto de palhaçaria, em parceria com a Santa Casa de Araçatuba e o programa de Cuidados Paliativos, passam a constituir o Núcleo de Saúde da FAC—FEA, com intervenções realizadas a partir do segundo semestre de 2023.



Em consonância com as demandas e prioridades emergenciais do Município, a FAC--FEA tem participado do grupo de voluntários para acolhimento e intervenção dos Imigrantes e Refugiados, e, contribuído para a implantação do programa de atendimento aos homens que cometeram violência em parceria com a defensoria, ministério público, OAB e toda rede do Município, por meio de grupo reflexivo ministrado na instituição com a participação da defensoria, OAB, Assistência Social, Curso de Psicologia e Direito.

Em 2022 e 2023 a FAC-FEA em parceria com o Conselho Municipal da Criança e Adolescente (Comdica) elabora o Plano Decenal da Infância e Adolescência, e, o Plano de Enfrentamento à Violência cometida contra as crianças e adolescentes do município de Araçatuba.

A partir das fls. 18: A abertura do curso de terapia ocupacional na cidade de Araçatuba visa ampliar o número de vagas para a formação de profissionais altamente qualificados em toda região, atendendo à crescente demanda do mercado de trabalho, assim como favorecer maior acesso à Universidade aos jovens trabalhadores.

A FEA tem o compromisso de trazer educação de qualidade, inovação e atender as necessidades do município, buscando um serviço íntegro e de crescimento a todas as esferas do município.

Com o aumento das psicopatologias do neurodesenvolvimento, especialmente o transtorno de espectro autista (TEA), ampliou-se as atuações de terapeutas ocupacionais em clínicas particulares multidisciplinares, além da busca por atendimento individual nos consultórios.

Em Araçatuba essa realidade se encontra cada vez mais proeminente, ocasionando escassez desses profissionais em diversos âmbitos, além da dificuldade de contratação de terapeutas ocupacionais em equipamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), associações e instituições.

Em várias reuniões realizadas com a Secretaria de Saúde do Município essa questão foi apontada como um problema preocupante e importante da rede, o que mobilizou o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Estado de São Paulo, (CREFITO-3) a solicitar formação acadêmica na Faculdade da Fundação Educacional. Foram realizadas várias reuniões com o CREFITO-3 para reflexão dos pilares essenciais para formação do terapeuta ocupacional, sendo a importância do ensino presencial um dos pontos mais referenciados para uma formação de qualidade e direcionada para as diversas áreas de abrangência do profissional no SUS.

Objetivos Gerais

Promover a formação integral do estudante, em uma perspectiva multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, proporcionando uma visão ampla das esferas sociais, políticas, culturais e ambientais.

Buscar auxiliar o profissional a obter uma visão crítica, generalista, reflexiva e expansiva, auxiliando no desenvolvimento ao longo de toda a sua formação, através de bases científicas e contextuais sólidas.

Objetivos Específicos

Formar profissionais éticos e de pensamentos críticos, comprometidos com a sociedade e capazes de solucionar problemas, tomar decisões assertivas;

Formar terapeutas ocupacionais que estejam pautados em princípios humanos, sejam engajados e atualizados cientificamente, visando o desenvolvimento da ciência, práticas e atividades de pesquisa e a participação em equipes interprofissionais;

Promover a formação na perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, centrada nas relações e no seu desenvolvimento profissional como um todo;

Fomentar a compreensão dos processos de saúde-doença, assim como terminologias importantes para a profissão, como a inclusão e exclusão social, participação social nos diferentes contextos, atividades, ocupações e cotidianos de pessoas, grupos, coletivos e populações, compreendendo assim os aspectos biológicos, sociais, psíquicos e culturais;

Promover o conhecer dos procedimentos, intervenções e abordagens utilizados na Terapia Ocupacional e os diferentes tipos de serviços oferecidos, tais como, atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários;



Compreender as diferentes esferas de atuação, como o campo da saúde, educação, social e familiar;

Ser capaz de identificar as demandas do sujeito e partir disso analisar e propor uma intervenção assertiva nas desordens ocupacionais, atuando com atividades humanas, buscando a inserção seu cotidiano.

Perfil Profissional

A formação dos terapeutas ocupacionais deve englobar uma série de competências e habilidades essenciais, com o objetivo de preparar os profissionais para atuar com eficácia e responsabilidade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e outros contextos interdisciplinares como cultura, educação e direitos humanos.

O curso de graduação em Terapia Ocupacional da FAC-FEA, compromissado com a valorização do vínculo indissociável entre a formação profissional e a realidade social de Araçatuba concreta visa, de forma geral, a formação de profissional:

Generalista, humanista, crítico e reflexivo;

Com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, educação e campo social, considerando os diferentes níveis de atenção e complexidade, nos âmbitos individual e coletivo;

Com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da atenção integral ao ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença;

Comprometido com o acesso universal e equidade como direito à cidadania;

Voltado para a integralidade e humanização;

Comprometido com a construção de projetos terapêuticos compartilhados (interdisciplinaridade), estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades;

Com habilidades e competências para desenvolver ações na atenção, gestão e educação nas diferentes políticas públicas (saúde, educação e campo social);

Com habilidades e competências para tomar decisões, comunicar-se adequadamente, administrar e gerenciar, liderar e aprender continuamente.

Estágio

Articulando às três ênfases do curso: Ciências Biológicas, Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Terapia Ocupacional.

As atividades ficam sob a responsabilidade de um supervisor e da coordenação do curso.

Suas atuações e aprendizagens serão desenvolvidas nas dependências dos **Laboratórios Funcionais**, oferecendo atendimento a toda comunidade e em instituições sociais, organizacionais, de saúde e educacionais.

Possíveis campos de estágio: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centros Especializados em Atendimento Psicossocial (CEAPS), prefeituras e centros de saúde, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Programas de Saúde da Família, escolas e centros especializados, para oferecer cuidados direcionados a idosos, adultos, adolescentes e crianças, Centros Especializados em Reabilitação (CER II e III), Associação de Amigos do Autista (AMA) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), centro, apoio à escolaridade, hospitais.

Trabalho de Conclusão de Curso / TCC

As DCN para Terapia Ocupacional preveem que para conclusão do Curso de Graduação, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente. No caso em tela, está prevista a CH de 120 horas para o TCC, como descrito de fls. 39 a 41.

Atividades Complementares

As DCN para Terapia Ocupacional preveem atividades complementares e no caso em tela, estão previstas 200 horas para essas atividades e o Regulamento Geral consta de fls. 32 a 35.



Relação do Corpo Docente já disponível para o Curso

Docentes	Disciplina	Regime de trabalho
1. Ana Karina Braguim Martinelli Mestre Psicologia, USP Esp. Formação de Professores para o Ensino Superior, UNIP Esp. Psicanálise/Teoria e Técnica, Centro Univ. Norte Paulista Graduada Psicologia, Univ. Estadual de Londrina	- Desenvolvimento Humano I (Infância e Adolescência) - Desenvolvimento Humano II (Adulto e Velhice)	H
2. Ângela Inês Liberatti Doutora Ciências Sociais, PUC/SP Mestre Ciências Sociais, PUC/SP (2019) Mestre Ciências Sociais, PUC/SP (2001) Esp. Didática do Ensino Superior, Centro Univ. Toledo Graduada Pedagogia, FFCL Tarso Dutra Graduada História, PUC/SP	- Sociologia, Antropologia e Cultura Negra e Indígena - Extensionista	H
3. Arthur Bezerra de Souza Júnior Pós-Doutorado Doutor Direito Político e Econômico, MACKENZIE Mestre Justiça, Empresa e Sustentabilidade, UNINOVE Esp. Ciência Política, Centro de Ensino Superior de Maringá Esp. Grandes Transformações Processuais, Univ. do Sul de Santa Catarina Graduado Direito, Centro Univ. Toledo	- Saúde Coletiva I e II - Políticas Públicas e Cidadania	H
4. Caroline Fernanda Bella Peruzzo Doutora Terapia Ocupacional, UFSCAR Mestre Terapia Ocupacional, UFSCAR Esp. Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual, Cbi Miami, Estados Unidos Esp. Terapia Ocupacional: Uma visão dinâmica em Neurologia, Faculdade Método de São Paulo Graduada Terapia Educacional, UNESP	- Recursos Terapêuticos I - Atividades - Recursos Terapêuticos III - Cotidiano - Referenciais teóricos e metodológicos da Terapia Ocupacional - Sistema Sensorial e Terapia Ocupacional - Terapia Ocupacional em Neurologia - Terapia Ocupacional no Contexto Domiciliar	P
5. Débora Isabelle de Vasconcelos Teixeira Carvalho (Lattes atualizado em 2023) Esp. Direito Lúdico, Centro Univ. de Lins Esp. Diversidade, Inclusão e Cidadania, FUNEPE Graduada Terapia Ocupacional, UFSCAR	- Recursos Terapêuticos II: Repertório e Análise de Atividades - Terapia Ocupacional em contextos sociais I e II - Abordagens corporais - Atividades Extensionista IV	H
6. Elaine Samora Carvalho e França Antunes Mestre Educação, UNESP Esp. Atendimento Educacional Especializado na Perspect. UNESP Esp. Educação Especial, Fac. de José Bonifácio Esp. Psicopedagogia Institucional, Univ. Cândido Mendes Esp. Violência Doméstica contra crianças e Adolescentes, USP Esp. Magistério para Deficientes Mentais, Centro Univ. Católico Salesiano Auxilium Graduada Pedagogia, Centro Univ. Toledo Graduada Terapia Ocupacional, Centro Univ. Católico Salesiano Auxilium	- Introdução à História e Fundamentos da Terapia Ocupacional - Atividade Extensionista II e III - Terapia Ocupacional na Saúde da Mulher e do Recém-nascido - Recursos Terapêuticos IV: Grupos teóricos - Recursos Terapêuticos V: Processos criativos - Terapia Ocupacional em Contexto Escolar e Libras	H
7. Gabriel da Silva Tavares Esp. Educação - Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, Fac. do Vale Elvira Dayrell Esp. Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Inst. de Ensino Capacitação e Pós Graduação INDEP Graduado Terapia Ocupacional, UNISALESIANO	- Prática Assistida em Terapia Ocupacional I - Instituições de Saúde e demais áreas - Prática Assistida em Terapia Ocupacional II - Campo de atuação, vínculo e narrativas - Terapia Ocupacional em Saúde Mental na Infância e Adolescência - Terapia Ocupacional em Saúde Mental no adulto e idoso - Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia - Terapia Ocupacional e Atenção Básica	H
8. Mário Henrique Del Valhe Pereira Resid. Terapia Ocupacional Neurocirurgia e Ortopedia, FAMERP Esp. Análise do Comportamento Aplicada, CBI of MIAMI, Estados Unidos Graduado Terapia Educacional, UNISALESIANO	- Atividade Extensionista I - Cinesilogia e Biomecânica I - Cinesilogia e Biomecânica II - Cinesioterapia aplicada à Terapia Ocupacional - Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares - Terapia Ocupacional na Saúde Física – Ortopedia - Terapia Ocupacional e Saúde do Trabalhador	H
9. Rafael Bottaro Gelaleti Pós-Doutorado Doutor Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, UNESP Mestre Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, UNESP Licenciado Ciências Biológicas, UNESP	- Biologia Aplicada à Terapia Ocupacional - Genética e Evolução - Anatomia Humana e Sistêmica - Fisiologia Humana - Patologia - Psicofarmacologia	H
10. Selmo Mendes Elias (Lattes atualizado em 2023) Esp. Farmácia clínica e Hospitalar, Fac. Venda Nova do Imigrante Esp. Farmácia Clínica e Hospitalar, Fac. Venda Nova do Imigrante	- Bioquímica - Ética, Legislação e Deontologia na Terapia Ocupacional - Gestão e Empreendedorismo	H



Esp. Docência no Ensino Superior, Fac. Campos Elíseos Esp. Psicomotricidade, Fac. Campos Elíseos Esp. Neurociências, Faculdade Campos Elíseos Graduado Farmácia, UNISALESIANO Graduado Geografia, Fac. Birigui Graduado Fisioterapia, UNISALESIANO		
11. Simone Pantaleão Macedo Doutora Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, UNESP Mestre Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, UNESP Esp. Psicologia Hospitalar, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo Graduado Psicologia, FMU	- Psicologia aplicada à Terapia Ocupacional Cuidados paliativos	H
12. Talita Barizon Poço Mestre Linguística, UFSCAR Esp. Metodologia de Ensino de Língua e Literatura, Fac. Ernesto Riscali Licenciada Pedagogia, Claretiano, Centro Universitário Licenciada Letras, UNESP	- Metodologia Científica - TCC	P

A titulação dos docentes apresentados atende a Deliberação CEE 145/2016 (5 doutores, 3 mestres e 4 especialistas).

Corpo Técnico Administrativo de apoio

Tipo	Quantidade
Secretaria Acadêmica	4
Biblioteca da Faculdade	3
Laboratório de Informática	1
Sala de Recursos Audiovisuais	1

Matriz Curricular

Ext. = Extensão T = Teoria P = Prática

Sem	Nome	Semanal	CH Sem	T	P	Ext.
1º	Introdução à história e fundamentos da Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Recursos Terapêuticos I – Atividades	2	40	20	20	-
	Sociologia, Antropologia e Cultura Negro e Indígena - Extensionista	4	80	-	-	80
	Biologia Aplicada à Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Genética e Evolução	2	40	20	20	-
	Bioquímica	2	40	40	-	-
	Desenvolvimento Humano I (Infância e Adolescência)	2	40	40	-	-
	Saúde Coletiva I	2	40	40	-	-
	Psicologia aplicada à Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Subtotal do Semestre	20	400	280	40	80
2º	Prática assistida em Terapia Ocupacional I – Instituições de saúde e demais áreas	4	80	-	80	-
	Recursos Terapêuticos II: Repertório e Análise de Atividades	2	40	20	20	-
	Saúde Coletiva II	2	40	40	-	-
	Anatomia Humana e Sistêmica	4	80	80	-	-
	Desenvolvimento Humano II (Adulto e Velhice)	2	40	40	-	-
	Referenciais teóricos e metodológicos da Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Atividade Extensionista I	4	80	-	-	80
	Subtotal do Semestre	20	400	220	100	80
3º	Fisiologia Humana	2	40	40	-	-
	Ética, Legislação e Deontologia na Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Cinesiologia e Biomecânica I	2	40	40	-	-
	Patologia	2	40	40	-	-
	Prática Assistida em Terapia Ocupacional II - campo de atuação, vínculo e narrativas	4	80	-	80	-
	Terapia Ocupacional em contextos sociais I	2	40	40	-	-
	Recursos Terapêuticos III: Cotidiano - teórico/prático	2	40	20	20	-
	Atividade Extensionista II	4	80	-	-	80
	Subtotal do Semestre	20	400	220	100	80
4º	Abordagens corporais	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Saúde Mental na Infância e Adolescência	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional na Saúde da Mulher e do Recém-nascido	2	40	40	-	-
	Atividade Extensionista III	4	80	-	-	80
	Cinesiologia e Biomecânica II	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Neurologia	4	80	80	-	-
	Psicofarmacologia	2	40	40	-	-
	Recursos Terapêuticos IV: Grupos teóricos	2	40	20	20	-
	Subtotal do Semestre	20	400	300	20	80
5º	Cinesioterapia aplicada à Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Recursos Terapêuticos V: Processos Criativos	2	40	-	40	-
	Terapia Ocupacional em contextos hospitalares	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Saúde Mental II no adulto e Idoso	4	80	80	-	-
	Sistema Sensorial e Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-



	Terapia Ocupacional em Contextos Sociais II	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia	2	40	40	-	-
	Políticas Públicas e Cidadania	2	40	40	-	-
	Atividade Extensionista IV	2	40	-	-	40
	Subtotal do Semestre	20	400	320	40	40
6º	Terapia Ocupacional na Saúde Física – Ortopedia	2	40	40	-	-
	Metodologia Científica (TCC I)	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional e Saúde do Trabalhador	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional e Atenção Básica	2	40	40	-	-
	Terapia Ocupacional em Contexto Escolar e Libras	4	80	80	-	-
	Atividade Extensionista V	4	80	-	-	80
	Terapia Ocupacional e Tecnologia assistiva	2	40	40	-	-
	Cuidados paliativos	2	40	40	-	-
	Subtotal do Semestre	20	400	320	-	80
7º	TCC II	2	40	-	40	-
	Terapia Ocupacional no contexto domiciliar	2	40	40	-	-
	Prótese e Órtese aplicada à Terapia Ocupacional	2	40	40	-	-
	Estágio Supervisionado em Instituições de Saúde	-	200	-	200	-
	Estágio Supervisionado em Instituições de Educação e/ou Organizações	-	200	-	200	-
	Subtotal do Semestre	6	520	80	40	400
8º	TCC III	2	40	-	40	-
	Gestão e Empreendedorismo	2	40	40	-	-
	Estágio Supervisionado em Instituições Sociais e Comunitárias	-	200	-	200	-
	Estágio Supervisionado em Clínica	-	200	-	200	-
	Subtotal do Semestre	4	480	40	40	-

Ementas e bibliografia, de fls. 48 a 88.

Resumo da Carga Horária

Atividade	CH h	
Total de Aulas Teóricas	1.800	50%
Atividades Extensionistas	440	12,2%
Atividades Práticas	360	10%
Atividade Complementar	200	5,6%
Estágio Supervisionado	800	22,2%

Demonstrativo de Estágios

Atividade	CH h
Estágio Supervisionado em Instituições de Saúde	200
Estágio Supervisionado em Instituições de Educação e/ou Organizações	200
Estágio Supervisionado em Instituições Sociais e Comunitárias	200
Estágio Supervisionado em Clínica	200
Total de Estágios	800

O Projeto do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES 4/2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e **Terapia Ocupacional**, bacharelados, na modalidade presencial., estabelecendo para **Terapia Ocupacional** a carga horária mínima de **3.200 horas**;

- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula,

- Resolução CNE/CES 6/2002, que institui as DCN de Terapia Ocupacional.

Observe-se que o Parecer CNE/CES 446/2024 traz uma revisão das DCN para Bacharelados em Bacharelados em Terapia Ocupacional, mas ainda aguarda homologação.

Atividades de Extensão

No Curso de Terapia Ocupacional, inicialmente as ações de extensão seguem a modalidade de projetos vinculados a unidades curriculares, tornando-se disciplinas extensionistas.

A Comissão de Curricularização optou por não inserir atividades extensionistas no primeiro semestre, momento que os discentes estarão se adaptando ao ambiente e recebendo orientações necessárias para sua inclusão no ambiente Universitário.

A partir do segundo semestre até o sexto as atividades extensionistas estão vinculadas a disciplinas âncoras que permitem à organização de projetos significativos para a vinculação dos discentes com a comunidade.

As disciplinas estão vinculadas as ênfases centrais do curso permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a formação.



Semestre letivo	1º - 80 h
Disciplina	Sociologia, Antropologia e Cultura Negro Indígena
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Secretaria de Participação Cidadã / Secretaria de Assistência Social – Araçatuba
Descrição	Levantamento de Grupos Específicos: pessoas em situação de rua; imigrantes; refugiados; indígenas; afrodescendentes
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação das vulnerabilidades, resgate da história, cultura e valores Resgate do pertencimento Orientação – direitos Vinculação comunitária
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4º Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	2º - 80 h
Disciplina	Atividade Extensionista I
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Rede de Saúde
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade do processo do cuidado e prevenção à saúde na comunidade
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que comprometem a saúde Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize a comunidade para a importância do cuidado a saúde
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4º Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	3º - 80 h
Disciplina	Atividade Extensionista II
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Rede de Educação
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade dos processos educacionais
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que prejudicam o processo de ensino aprendizagem Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize as escolas para a inclusão
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4º Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	4º - 80 h
Disciplina	Atividade Extensionista III
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Rede de Saúde Mental
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade dos processos na atenção psicossocial
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que interferem na saúde mental Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize a comunidade para a importância do coletivo
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4º Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	5º - 40 h
Disciplina	Atividade Extensionista IV
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Associações, Comunidade
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade dos processos de cidadania
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que promovem cidadania



	Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize a comunidade para a importância da participação cidadã
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4ª Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Semestre letivo	6º - 80 h
Disciplina	Atividade Extensionista V
Modalidade	Projeto
Atores/Parceiros	Rede de Atenção Básica e Saúde do Trabalhador
Descrição	Reflexão e organização da parceria Organização de projeto que trabalhe a complexidade dos processos de prevenção à saúde e saúde do trabalhador
Objetivos e Metas	Levantamento das demandas Identificação dos fatores que promovem cidadania Estabelecimento de estratégias e metas que mobilize a comunidade para a importância da participação cidadã
Cronograma e Execução	1ª etapa: observação e levantamento das demandas 2ª etapa: desenvolvimento do projeto e ações 3ª etapa: grupos de discussões 4ª Feedback para comunidade.
Registros	Relatórios Semanais Relatórios Finais

Da Comissão de Especialistas

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição: Os Especialistas reproduziram o texto da IES.

- Objetivos Gerais e Específicos do curso:

"Os objetivos apresentados no PPC descrevem que busca "promover a formação integral do estudante, em uma perspectiva multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, proporcionando uma visão ampla das esferas sociais, políticas, culturais e ambientais".

Além de buscar "auxiliar o profissional a obter uma visão crítica, generalista, reflexiva e expansiva, auxiliando no desenvolvimento ao longo de toda a sua formação, através de bases científicas e contextuais sólidas".

O Curso de Terapia Ocupacional organiza o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, a partir das DCN, para a formação de TO.

O curso de graduação em Terapia Ocupacional da FAC-FEA foi organizado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CES, 2002)."

- Matriz, currículo pleno, ementário, sequência das disciplinas/atividades e bibliografias: Verificado o atendimento às DCN em que se fundamenta.

"A estrutura completa do curso contempla 1.800 h/a Aulas Teóricas (50,0%), 440 h/a de Atividades Extensionistas (12,2%), 360 h/a de Atividades práticas (10,0%), 200h/a de Atividades Complementares (5,6%) e 800 h/a de Estágios Supervisionados (22,2%), estando de acordo com o estabelecido na RESOLUÇÃO CNE/CES 6, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.

A matriz está organizada em semestres, contemplando todos os eixos, com imersão gradual dos estudantes ao conhecimentos, de forma a favorecer condições para que estes enfrentem desafios e demandas da prática profissional em Terapia Ocupacional.

A organização semestral da grade curricular contempla uma carga horária bem distribuída de disciplinas, que não sobrecarrega os alunos, ocorrendo um aumento nos sétimos e oitavos períodos por conta das atividades de estágio supervisionado.

Salienta-se a presença de disciplinas juntamente com atividades de estágio, o que não é usual nos cursos de terapia ocupacional.

Nesse sentido, as estratégias de ensino-aprendizagem se encontram construídas considerando uma lógica de distribuição, exigências gradativas e específicas, com detalhamento das competências e habilidades almejadas para o aluno desde os anos iniciais até o final do curso."

- Bibliografia básica e complementar:

"(...) As bibliografias são compostas de básicas e complementares para aprofundamento dos temas, estando atuais e de acordo com as ementas, objetivos e conteúdos programáticos propostos.

Não consta metodologia de ensino e critérios de avaliação.

Na estrutura das ementas são contempladas informações sobre o Curso, a Disciplina, a Carga Horária e Seriação, descrição da Ementa, Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar.

Não são mencionados pré-requisitos para o acesso às disciplinas e estágios.

Ressalta-se que é comum nos curso de terapia ocupacional, no mínimo, o aluno ter cumprido a (as)



disciplina (as) de aplicadas na área de estágio a ser pleiteada, como condição fundamental para garantir o seu desempenho, bem como garantir o atendimento com ético e de qualidade com o usuário."

- Sistema de avaliação do aluno:

"No que se refere à avaliação nas disciplinas teórico-práticas, não há explicitação do critério de avaliação e/ou estratégia de ensino.

Quanto ao estágio será utilizada uma Ficha De Avaliação Qualitativa que deverá ser preenchida pelo supervisor de estágio ao final do semestre considerando os seguintes aspectos: conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática, relatórios, atuação prática, participação na supervisão e postura profissional.

Como critérios de avaliação dos estagiários serão considerados Assiduidade, Pontualidade e Prazos, conforme o desempenho será atribuído um conceito: Muito Bom, Bom, Regular, Insatisfatórios, os quais estão especificados no PPC, bem como a descrição dos critérios estabelecidos.

No caso de qualquer intercorrência ou de reprovação, o supervisor deve detalhar o fato e justificar os motivos da advertência ou reprovação. A nota final é variável de 0 a 10, com exigência de nota final igual ou superior a 7,0 (sete) para a aprovação.

Em relação às atividades complementares, a carga horária a ser cumprida é 200 horas, sendo apresentado um quadro com as atividades possíveis de serem realizadas, compreendendo atividades científicas, participação em eventos, formação e conhecimento complementar, as quais deverão ser comprovadas e certificadas pelo coordenador de curso.

Não menciona se tem podem ser online.

A avaliação das atividades extensionistas ocorrerá em duas etapas, uma compreendendo o docente e outra com o discente, sendo por meio da reflexão sobre a forma de organização das etapas, levantamento de problemas, busca de conhecimento compartilhado, estratégias metodológicas e resultados, a outra avaliação diz respeito à pertinência e relevância do projeto com discente, docente e comunidade, permitindo a reflexão de sua continuidade.

Serão produzidos relatórios semanais e finais, além do preenchimento de uma Ficha de Avaliação das Atividades Extensionistas que contempla a Avaliação das etapas do Projeto e a Avaliação quanto a pertinência do Projeto(...)

Há necessidade de melhor descrição dos processos avaliativos, critérios, composição de notas para as disciplinas teóricas, descrever o regime de promoção dos alunos na instituição de ensino."

- Projeto de Estágio Supervisionado:

"(...) De acordo com a grade curricular apresentada, as atividades de estágios estão previstas para ocorrerem nos sétimo e oitavo semestre, estando contemplados: Estágio Supervisionado em Instituições de Saúde, Estágio Supervisionado em Instituições de Educação e/ou Organizações, Estágio Supervisionado em Instituições Sociais e Comunitárias e Estágio Supervisionado em Clínica.

Não fica evidenciado como será a oferta desses cenários para os estudantes do período noturno, o que pode exigir diferentes cenários e parcerias.

A supervisão de estágio deve ser realizada por professores (as), membros do corpo docente do curso, Terapeuta Ocupacional devidamente registrado no conselho profissional.

Em função do número de vagas ofertadas (60 no período diurno e 90 no noturno), será necessário uma boa logística para o atendimento da RESOLUÇÃO 451, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015, que prevê no máximo de 6 estudantes por supervisor, sendo obrigatória a presença do supervisor no local de estágio.

O PPC menciona apenas estágio curricular obrigatório.."

- Projeto Orientador de Atividades Práticas:

"Não há um projeto específico para as atividades práticas, exceto para as atividades de estágio e atividades de extensão. Nos planos de ensino são apresentadas as cargas práticas por disciplinas, totalizando 360 h/a de Atividades práticas (10,0%)."

- TCC:

"A realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatória a todos os alunos, sendo o projeto final apresentado para uma Banca Examinadora.

São 3 as linhas de pesquisa propostas: Ocupação, atividade, desempenho e saúde humana, Abordagem psicossocial e Terapia Ocupacional em interface com a cultura, a arte, a cidadania e a justiça social (...)"

- Vagas, regime de matrícula, acompanhamento de egressos:

"(...) Não são mencionadas no PPC formas de Acompanhamento dos Egressos.

Menciona que os prédios da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba estão de acordo com o estipulado na Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Apresenta-se um conjunto de imagens de diferentes ambientes com pisos planos e regulares, corredores espaçosos, banheiros adaptados, espaços entre carteiras na sala de aula. Importante seguir a norma NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), utilizada como referência para ambientes acessíveis."

- Atividades relevantes:



"(...) Estas disciplinas [extensionistas] estão descritas de forma clara, explicitando, inclusive, as parcerias conforme o projeto apresentado, tais como parceiro da Secretaria de Participação Cidadã/Secretaria de Assistência Social de Araçatuba.

Os projetos apresentados possuem uma estrutura básica e de impacto social e de interação com a sociedade.

*Entretanto, não há clareza quanto à inserção da totalidade destes alunos, particularmente do curso noturno para o cumprimento das 360 horas *.*

Em havendo visita técnica in loco, estes esclarecimentos serão necessários.

Quanto às atividades científicas, o histórico da IE apresenta diversos relatos neste quesito, com estímulo e oferta de infraestrutura para a inserção do aluno na pesquisa.

Além disto, o PPC apresenta disciplinas regulares que subsidiam o aluno na atuação em pesquisa.

E o regulamento geral do TCC exige a conversão do relatório final em modelo de artigo científico, objetivando sua publicação.

Compreende-se que o curso de TO deverá desenvolver atividades multiprofissionais que favorecerão o desenvolvimento de pesquisas de impacto na área da TO."

A AT informa que na Matriz do Curso estão previstas 480 horas de extensão.

- Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:

"Conforme comentado, a FAC-FEA possui uma narrativa sólida em oferecer cursos de qualidade e que atenda a demanda do município e na oferta de projetos benéficos à comunidade. Nessa mesma lógica, o PPC do curso de TO apresenta os mesmos propósitos, explicitados em seus objetivos.

As atividades extensionistas e o planejamento dos estágios curriculares explicitam a intencionalidade de aproximar os alunos com a realidade do município e da sociedade.

Está descrito os locais onde os estágios serão desenvolvidos, em todos os níveis de atenção à saúde, tais como atividades nos CAPS, UBS, APAE, ambulatórios e Unidades hospitalares."

- Recursos Educacionais de Tecnologia de Educação:

"Pelos documentos apresentados, supõe-se que a FAC-FEA é uma IE sólida, comprometida com o município.

Assim, neste quesito, foi evidenciada a oferta de um laboratório de informática, equipado com 40 computadores; além de diversas salas de trabalho, como modelo o núcleo de pesquisa que possui 2 computadores.

Há salas de estudos individuais e para grupos.

Importante referir que a biblioteca disponibiliza um diretório de pesquisa relacionado a um site de periódicos de acesso aberto.

E o curso de TO apresenta discriminado um corpo administrativo específico para o curso. As atividades complementares e extensionistas descritas remetem à necessidade do uso destas tecnologias; entretanto, o seu uso não está claramente descrito no PPC."

- Coordenação, docentes:

"O coordenador é Terapeuta ocupacional de formação, Mestre em Terapia Ocupacional (UFSCar) e Doutoranda (UFSCar)/ Pós- Graduação em Neurologia aplicada à Terapia Ocupacional e ABA (Análise do Comportamento Aplicada).

Estando em fase de doutorado, é situação propícia e benéfica para avaliações posteriores do curso, as quais recomendam, preferencialmente, a titulação de doutorado A Deliberação CEE 145/2016 exige um corpo docente parar Faculdades que contenha um terço (1/3) do total de docentes da IE composto por mestres/doutores; critério atendido pela FAC-FEA (...)

Considerando que o curso será iniciado e a necessidade do aumento do corpo docente é processual, considera-se suficiente o corpo docente atual apresentado.

Condicionado à aumento do mesmo, conforme a demanda do curso. Vale destacar que esta condição está firmada entre os termos de compromisso apresentados.

Ressalta-se que tanto no PPC como no Relatório Síntese não está descrita a formação do professor."

- Biblioteca:

"A descrição sobre os espaços de biblioteca evidencia espaços adequados para atender todo o corpo acadêmico, dispondo atualmente de 3 bibliotecas e com a biblioteca central instalada em uma área de 265m2, contando também com salas de inclusão adaptadas às deficiências visuais, auditivas e físicas.

Há disponibilidade de computadores para acesso livre e estantes de livros, guarda volumes.

Possui acesso livre e tem material específico para o curso.

Conforme o Termo de compromisso demonstrado nos anexos do PPC, afirma-se que há material para 1º e 2º semestre do curso de TO, comprometendo-se à realizar aquisições de periódicos e livros específicos a partir desta fase de formação.

O mesmo se aplica ao espaço, com o compromisso de ampliação a fim de atender a maior demanda de atividades (...)"



- Plano de Carreira:

"Conforme comentado, o PPC descreve 12 docentes que atuarão no curso e dos 12, 10 será em regime de trabalho H (horista) e 2 em regime P (parcial).

O Termo de Compromisso apresentado nos anexos do PPC declara que o número de docentes e profissionais administrativos será para atender aos 2 primeiros semestres do curso. Comprometem-se a ampliação e oferta de concurso após aprovação do projeto em análise.

Reitera-se a necessidade de descrição da formação do corpo docente apresentado neste PPC.

Quanto ao plano de carreira, tratando-se de uma Fundação, em seu histórico há referência de mudança estrutural no plano de carreira aprovado pela Lei 152/2004 e abertura de novos concursos. Entretanto, não há descrição detalhada do Regime de contratação, assim como dos salários."

- Infraestrutura física:

"Pelas imagens apresentadas e dos relatórios, observa-se um espaço adequado e acolhedor para o ensino. Os documentos referem haver disponibilidade para o curso de TO de 15 salas de aula com capacidade média para atender 60 alunos, 1 laboratório de informática e 1 de apoio. Este é considerado como laboratório específico da Associação de atendimento aos deficientes físicos de Araçatuba e Região (...)"

- Previsão de quadro de funcionários de apoio:

"O corpo técnico disponível para o curso apresentado consiste em 4 funcionários disponíveis para a secretaria acadêmica; 3 para biblioteca, 1 para laboratório de informática e para a sala de recursos audiovisuais.

O Termo de Compromisso para o corpo técnico está declarado que o atual será para atender a demanda dos 2 primeiros semestres da oferta do curso de TO e haverá ampliação conforme necessidade."

- Termo de Compromisso:

"Os termos de compromisso exigidos foram apresentados nos anexos do PPC, a saber:

- Ofício do Conselho Regional de Fisioterapia Ocupacional da 3ª Região – CREFITO, em 02/10/2024, manifestando o apoio no pedido de abertura do curso de Terapia Ocupacional da FAC-FEA, destacando a importância de seu funcionamento para a região de Araçatuba.

- Termo de compromisso da biblioteca em atender os quatro 1ºs semestres do curso.

- Termo de compromisso ampliação instalações físicas atender os quatro 1ºs semestres do curso.

- Termo de parceria com a Associação de atendimento aos deficientes físicos de Araçatuba e Região.

- Termo de compromisso do corpo docente e técnico atender aos 2 primeiros semestres do curso."

Os Especialistas finalizaram o Relatório com manifestação **favorável à Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso**, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Afirmam que "o PPC foi avaliado conforme determina as DCN para o curso de TO e sua matriz curricular está estruturada conforme as diretrizes determinam. Enfatiza-se a preocupação com as estratégias de ensino diversificadas, demonstrada pela organização dos estágios curriculares, atividades complementares. Ressaltando a preocupação da IE na construção da curricularização da extensão e uma estrutura do desenvolvimento dos projetos que foi demonstrada."

Recomendam que sejam apresentadas informações para a visita in loco:

"- Fluxograma que explicita a participação de alunos nos projetos de extensão, especialmente alunos de curso noturno atuando em projetos desenvolvidos em período diurno, bem como dos estagiários;

- A relação entre o número de vagas oferecidas em consonância com a Resolução Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional 451, de 26 de fevereiro de 2015 [dispõe sobre o estágio curricular em Terapia Ocupacional] que prevê a relação de 6 estagiários por docente, com acompanhamento presencial;

- Acompanhamento de egressos;

- Como será o uso de tecnologias no processo formativo dos estudantes;

- As atividades complementares aceitarão certificados de atividades realizadas de forma online;

- Apresentação do plano de carreira com descrição de valores de hora/aula;

- Descrição da formação do corpo docente atuando no curso de TO e o link de acesso à Plataforma Lattes;

- Apresentação do modelo da IE referente ao regime de avaliação discente e sistema de promoção."

Considerações Finais

Recomendo aprovação, seguindo as orientações dos Especialistas solicitando que a IES deve protocolar a documentação requerida junto ao pedido de Autorização de Funcionamento do Curso, inclusive o PPC para visita in loco.

No pedido de Autorização para o funcionamento do Curso, a Instituição deverá apresentar um estudo que justifique a quantidade de vagas solicitadas.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Projeto do Curso de Terapia Ocupacional, da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba, com 60 vagas no período diurno e 90 vagas no período noturno, anuais.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas.

2.3 Para a autorização de funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho, no prazo de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a visita de Especialistas às suas instalações para a verificação do cumprimento dos termos de compromisso e para a elaboração de relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, reiterando que até essa aprovação a IES não poderá realizar Processo Seletivo para o Curso.

2.4 A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 07 de março de 2025.

a) Cons. Anderson Ribeiro Correia
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho e Roque Theophilo Junior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 19 de março de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 26 de março de 2025.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 89/2025	-	Publicado no DOESP em 27/03/2025	-	Seção I	-	Página 51
Res. Seduc de 31/03/2025	-	Publicada no DOESP em 02/04/2025	-	Seção I	-	Página 48
Portaria CEE-GP 101/2025	-	Publicada no DOESP em 03/04/2025	-	Seção I	-	Página 22

